



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público

REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO nº _____ de 2019

(Da Sra. Sâmia Bomfim)

Requer a convocação do Ministro de Estado da Economia, Sr. Paulo Roberto Nunes Guedes, para comparecer a esta Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público a fim de explicar os erros cometidos pela Secretaria de Comércio Exterior no resultado das exportações brasileiras de novembro e as suspeitas de manipulação do mercado de moeda.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, inc. I, §§1º e 2º do Regimento Interno da Câmara dos Deputados - RICD, que, ouvido o plenário desta Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público, sejam adotadas as providências necessárias para a convocação Ministro de Estado da Economia, Sr. Paulo Roberto Nunes Guedes, para comparecer a esta Comissão a fim de explicar os erros cometidos pela Secretaria de Comércio Exterior no resultado das exportações brasileiras de novembro e as suspeitas de manipulação do mercado de moeda.



JUSTIFICAÇÃO

Conforme amplamente noticiado na imprensa¹, o governo errou em quase US\$ 4 bilhões do valor exportado no acumulado de novembro. Com a revisão, a balança comercial saiu de um déficit de US\$ 1,1 bilhão para um superávit de US\$ 2,717 bilhões.

Em sua nota, o órgão justificou que “embora a atualização dos dados seja um procedimento normal, a magnitude da alteração das informações divulgadas em novembro foi ocasionada por um evento não usual”. No entanto, vale lembrar que as correções feitas historicamente pelo antigo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), que passou a ser uma secretaria do Ministério da Economia dirigido por Paulo Guedes no atual governo de Bolsonaro, sempre foram muito pontuais e de baixíssima magnitude.

Ao contrário desta correção feita pelo Ministério da Economia que acaba alterando também os mais recentes números divulgados pelo Banco Central (BC) acerca do Balanço de Pagamentos do país. De acordo com o BC, outubro registrou déficit em transações correntes de US\$ 7,9 bilhões, então pior resultado para o mês desde 2014, puxado principalmente pela queda do resultado da balança comercial.

É notório a correlação de dados de Balança Comercial e Balanço de Pagamentos na movimentação de câmbio, o que gerou dúvidas em relação a manipulação do mercado de moedas brasileiro como bem aponta o jornalista brasileiro, Luis Nassif em seu artigo para o GGN “Erro na balança comercial reforça suspeita de manipulação do câmbio por Guedes, por Luis Nassif”.

Os impactos de uma suposta manipulação do dólar por parte das mesas de operação de câmbio para a economia doméstica é trazer para preços

¹ <https://oglobo.globo.com/economia/governo-erra-em-quase-us-4-bi-valor-exportado-no-acumulado-de-novembro-24106517>

<https://jornalggn.com.br/noticia/erro-na-balanca-comercial-reforca-suspeita-de-manipulacao-do-cambio-por-guedes-por-luis-nassif/>

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2019/12/03/exportacao-sobe-us-65-bi-apos-revisao-de-erro.shtml>



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

domésticos a variação da alta do dólar, em outras palavras, importar a inflação externa para as brasileiras e brasileiros. Movimentos de alta do dólar já mostraram efeitos práticos para o consumidor brasileiro como quando tivemos a alta de combustíveis que levaram a greve dos caminhoneiros e, mais recentemente, a alta do dólar que levou a uma maior atratividade de exportação de carnes encarecendo o produto no varejo para a mesa das trabalhadoras e trabalhadores brasileiros. A importação da inflação da alta do dólar frente ao real corrói parte do salário da população com renda mais baixa principalmente pela alta indexação da economia brasileira.

Tais medidas, portanto, têm forte impacto nos rendimentos dos trabalhadores brasileiros. Compete à Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público, nos termos regimentais, discutir assuntos atinentes às relações entre o capital e o trabalho (art. 32, inciso XVIII, alínea 'l').

Assim, consideramos fundamental e urgente que o Exmo. Sr. Ministro de Estado da Economia compareça a esta Comissão para debater tão importante tema, e com esse fito solicitamos aos nossos pares a aprovação deste Requerimento.

Sala das Sessões, em

de dezembro de 2019.

Sâmia Bomfim
PSOL/SP